

A procura pelo amor
continua mesmo
perante as maiores
improbabilidades.

TUDO DO AMOR
bell hooks



TRADUÇÃO
Stephanie Borges

TUDO DO AMOR bell hooks

Ensaio marcadamente pessoal e uma das obras mais populares de bell hooks, **Tudo do Amor** indaga o significado do amor na cultura ocidental, empenhando-se em desconstruir lugares-comuns e representações que mascaram relações de poder e de dominação. Contrariando o pensamento corrente, que tantas vezes julga o amor como fraqueza ou atributo do que não é racional, bell hooks defende que, mais do que um sentimento, o amor é uma acção poderosa, capaz de transformar o cinismo, o materialismo e a ganância que norteiam as sociedades contemporâneas. *Tudo do Amor* propõe-nos uma visão do mundo sob uma nova ética amorosa, determinada a edificar uma sociedade verdadeiramente igualitária, honesta e comprometida com o bem-estar colectivo.

PUTA FEMINISTA

Georgina Orellano

Georgina Orellano é trabalhadora do sexo, activista e secretária-geral do Sindicato de Trabalhadorxs Sexuais da Argentina. Em **Puta Feminista**, descreve na primeira pessoa, e com impressionante honestidade, os códigos da rua, as interações com os homens e a violência da clandestinidade. Mas é o despertar da consciência política de Georgina Orellano que transfigura estas memórias em manifesto — ao bater-se por direitos laborais, ao confrontar a polícia ou ao desafiar um sector dominante do feminismo que defende a abolição da prostituição. Esta voz poderosa, rebelde e frontal ergue-se para que mais vozes se possam ouvir.



TRADUÇÃO
Helena Pitta

PREFÁCIO
Joana Canêdo





TRADUÇÃO
Dina Antunes

348pp 12,3×18cm 18€

MULHERES, RAÇA E CLASSE

Angela Davis

Obra seminal e revolucionária, **Mulheres, Raça e Classe** reconstitui a história dos movimentos pelos direitos das mulheres nos Estados Unidos, dos dias do abolicionismo aos nossos tempos, demonstrando como o racismo sistémico e o poder económico e político das elites influenciaram o feminismo, inviabilizando assim todas as ambições colectivas de igualdade. Ao longo de treze ensaios, Angela Davis torna evidente como só ao unir as lutas feminista e anti-racista se pode romper com a cadeia de opressões que estruturam as relações sociais e conceber um novo modelo de sociedade.



TRADUÇÃO E PREFÁCIO
Gisela Casimiro

IRMÃ MARGINAL — SISTER OUTSIDER

Audre Lorde

As edições Orfeu Negro dão início à publicação da obra de Audre Lorde, poeta norte-americana, negra, lésbica, mãe, feminista e activista. **Irmã Marginal — Sister Outsider** abrange quase uma década do seu trabalho, de 1976 a 1984, reunindo os seus textos mais relevantes, entre ensaios, discursos, cartas e entrevistas. Audre Lorde compõe uma nova linguagem, a um tempo refúgio e território de resistência, para analisar o sexismo, o racismo, a invisibilidade, a homofobia, a poesia e o erotismo, num registo lúcido e violento, poético e profundamente esperançoso.

Outubro '23

ARGONAUTAS

Maggie Nelson

Argonautas transporta-nos numa viagem em torno do desejo e da identidade de género, das possibilidades do amor, da família e da maternidade. No centro deste relato íntimo e fragmentário está a relação amorosa de Maggie Nelson com o artista Harry Dodge, a família que esta união configura e a viagem que empreendem os seus corpos, em permanente devir: Harry submetendo-se às alterações físicas e hormonais de uma transição de género, Maggie engravidando e vivendo as transformações da gravidez.



TRADUÇÃO
Eugénia Antunes

PREFÁCIO
Diana V. Almeida

184pp 12,3×18cm 16€

UM MANIFESTO CIBORGUE / O MANIFESTO DAS ESPÉCIES DE COMPANHIA

Donna J. Haraway

Publicado em 1985, **Um Manifesto Ciborgue** caiu como um meteoro na academia e nas suas divisões normalizadoras do saber. O ciborgue de Donna J. Haraway é uma criatura do mundo pós-género, híbrido de carne e máquina, símbolo de ruptura e de fronteiras transgredidas. Publicado posteriormente, **O Manifesto das Espécies de Companhia** aprofunda a dualidade humano/não-humano ao contar uma história de coabitação, co-evolução e sociabilidade interespecies. Uma reflexão ainda mais actual, num tempo de crise ambiental e violentas polarizações.



TRADUÇÃO
Ana Maria Chaves

PREFÁCIO
José Bragança
de Miranda

240pp 12,3×18cm 17€

**Continua a ser crucial
manter uma relação entre a
sexualidade e o género que não
seja causal nem redutora.**

CORPOS QUE CONTAM

Judith Butler

CORPOS QUE CONTAM

Judith Butler

Como relacionar a materialidade do corpo com a performatividade do género? E, nesta relação, como se representa a categoria «sexo»? Judith Butler aprofunda, em **Corpos que Contam**, a reflexão iniciada em *Problemas de Género*, clarificando o conceito de performatividade e reflectindo sobre o funcionamento da hegemonia heterossexual no forjar de matérias sexuais e políticas, esbatendo decisivamente as fronteiras entre a teoria *queer* e o feminismo.

1-71-1706-986-876 NBS I



2017

PROBLEMAS DE GÉNERO

Judith Butler

TRADUÇÃO
Nuno Quintas

PREFÁCIO
João Manuel
de Oliveira

320pp 12,3 × 18 cm 18€

1-60-8988-686-876 NBS I



2023

TRADUÇÃO
Nuno Quintas

392pp 12,3 × 18 cm 22€



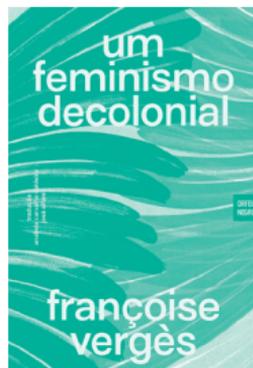
2024

QUEM TEM MEDO DO GÉNERO?

Judith Butler

TRADUÇÃO
Nuno Quintas

Março '24



TRADUÇÃO

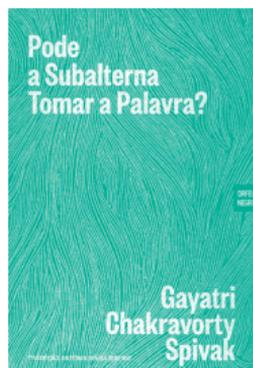
Anabela C. Caldeira
José Alfaro

152pp 12,3 × 18cm 14€

UM FEMINISMO DECOLONIAL

Françoise Vergès

Todos os dias, milhares de mulheres negras e racializadas «abrem» a cidade: são elas as trabalhadoras domésticas que limpam o mundo. Indispensável ao funcionamento de qualquer sociedade, este trabalho tem de permanecer invisível, tal como as vidas precárias sobre as quais assenta o conforto das classes dominantes. Françoise Vergès denuncia os resquícios da ideologia colonial que ainda estruturam a sociedade e desafia-nos a combatê-los, desenvolvendo as condições para um feminismo verdadeiramente político e emancipatório.



TRADUÇÃO E PREFÁCIO

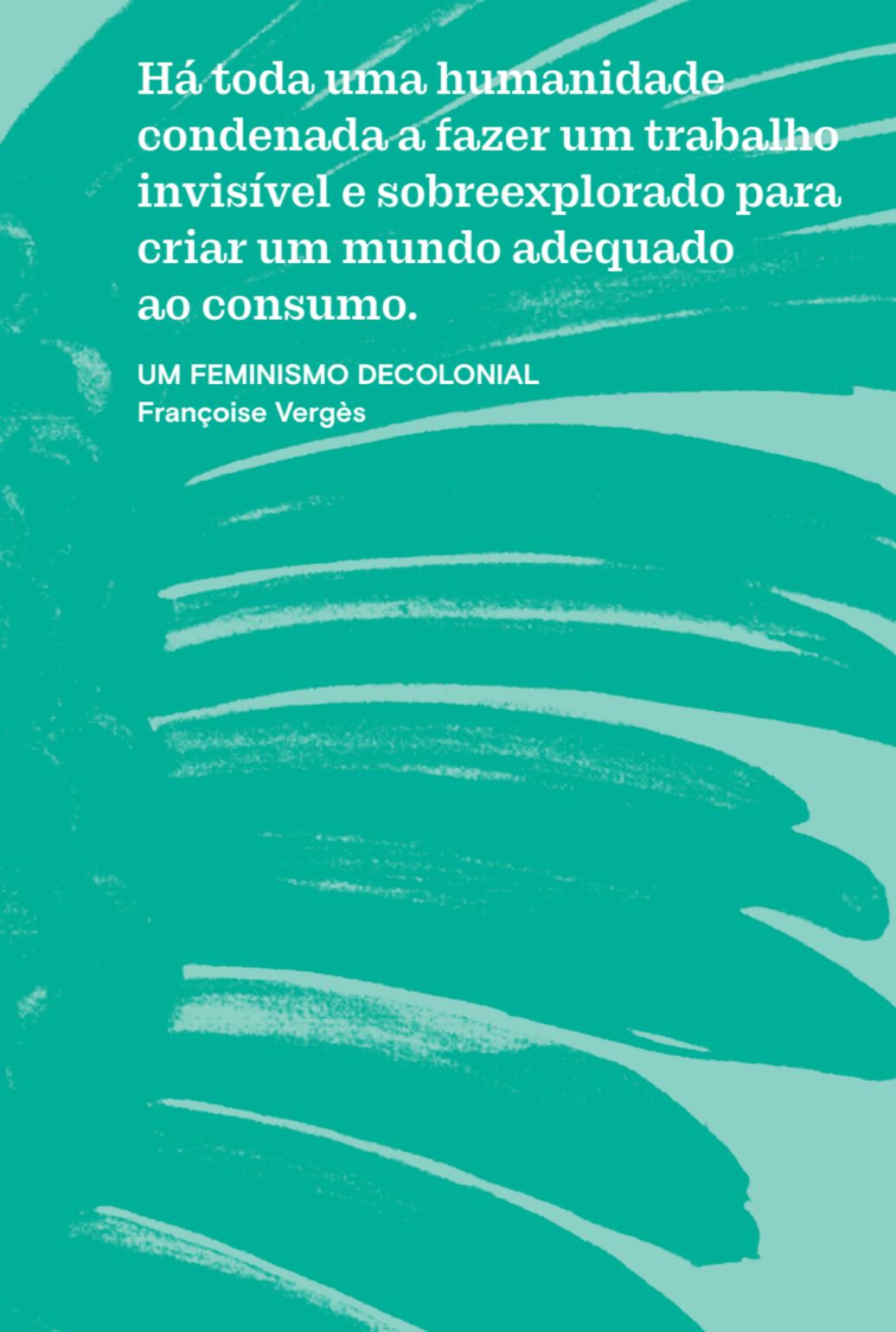
António Sousa
Ribeiro

136pp 12,3 × 18cm 14€

PODE A SUBALTERNA TOMAR A PALAVRA?

Gayatri Chakravorty Spivak

O destino trágico de uma jovem indiana na cidade de Calcutá, em 1926, é o ponto de partida para uma reflexão que, em sucessivas aproximações históricas, político-económicas e ideológicas, põe a nu as estruturas de poder que impedem o acesso à palavra por quem habita a periferia. **Pode a Subalterna Tomar a Palavra?** é uma obra incontornável dos estudos pós-coloniais, pioneira na análise desconstrutivista aplicada a questões de representação, discurso e poder.



**Há toda uma humanidade
condenada a fazer um trabalho
invisível e sobreexplorado para
criar um mundo adequado
ao consumo.**

UM FEMINISMO DECOLONIAL

Françoise Vergès



TRADUÇÃO

João Berhan

PREFÁCIO

Kalaf Epalanga

DESENHOS

Francisco Vidal

296pp 12,3×18cm 17€

MÚSICA NEGRA

LeRoi Jones (Amiri Baraka)

Música Negra, de LeRoi Jones (mais conhecido por Amiri Baraka), é um dos mais livres e radicais exercícios de crítica musical, reunindo ensaios, resenhas, crónicas e considerações pessoais sobre virtuosos músicos de jazz dos anos 60 – John Coltrane, Thelonious Monk, Miles Davis, Ornette Coleman, Cecil Taylor, Archie Shepp, Sun Ra, entre outros. Um livro que é simultaneamente um clássico sobre a história do jazz e uma poderosa reflexão sobre música, raça e política.



TRADUÇÃO

Nuno Quintas

280pp 12,3×18cm 18€

MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO

Episódios de Racismo Quotidiano

Grada Kilomba

Memórias da Plantação compila episódios quotidianos de racismo, escritos sob a forma de pequenas histórias psicanalíticas. Das políticas de espaço e exclusão às políticas do corpo e do cabelo, passando pelos insultos raciais, a artista interdisciplinar Grada Kilomba desmonta, de modo acutilante, a normalidade do racismo, numa reflexão essencial e inovadora sobre memória, raça, género e pós-colonialismo.

NÃO SEREI EU MULHER?

As Mulheres Negras e o Feminismo bell hooks

bell hooks, feminista e activista norte-americana, discute em **Não Serei Eu Mulher?** questões como a feminilidade negra, através da análise do impacto do sexismo sobre as mulheres negras durante a escravatura, o envolvimento das mulheres negras nos movimentos feministas e o racismo entre feministas. Escrita durante a licenciatura da autora e publicada apenas em 1981, esta obra é desde então louvada como reflexão pioneira e clássico obrigatório da teoria feminista.



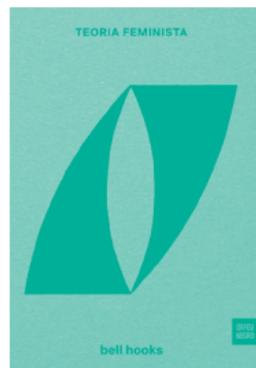
TRADUÇÃO
Nuno Quintas

320pp 12,3×18cm 18€

TEORIA FEMINISTA

Da Margem ao Centro bell hooks

Teoria Feminista examina questões como a sororidade, a violência, a periferização e a parentalidade, defendendo que o movimento feminista tem de reconhecer a complexidade das relações sociais e o contributo inestimável das mulheres negras ao longo da História. Publicado em 1984, permanece um texto actual e provocador, mantendo o registo crítico e directo da autora.



TRADUÇÃO
Helena Silveira

328pp 12,3×18cm 18€



TRADUÇÃO
Pedro Morais

392pp 15 × 23cm 20€

CALIBÃ E A BRUXA

As Mulheres, o Corpo e a Acumulação Original

Silvia Federici

Ensaio centrado na transição do feudalismo para o capitalismo e na concomitante caça às bruxas e expansão colonial, **Calibã e a Bruxa** descreve-nos uma longa história de exploração e resistência. A partir de uma vasta pesquisa iconográfica e documental, Silvia Federici revela como o despontar do capitalismo exigiu um ataque genocida às mulheres, a aniquilação das revoltas camponesas, o tráfico de escravos e a expropriação de terras e saberes comuns. Uma obra incontornável, dedicada aos corpos rebeldes dos subalternos.



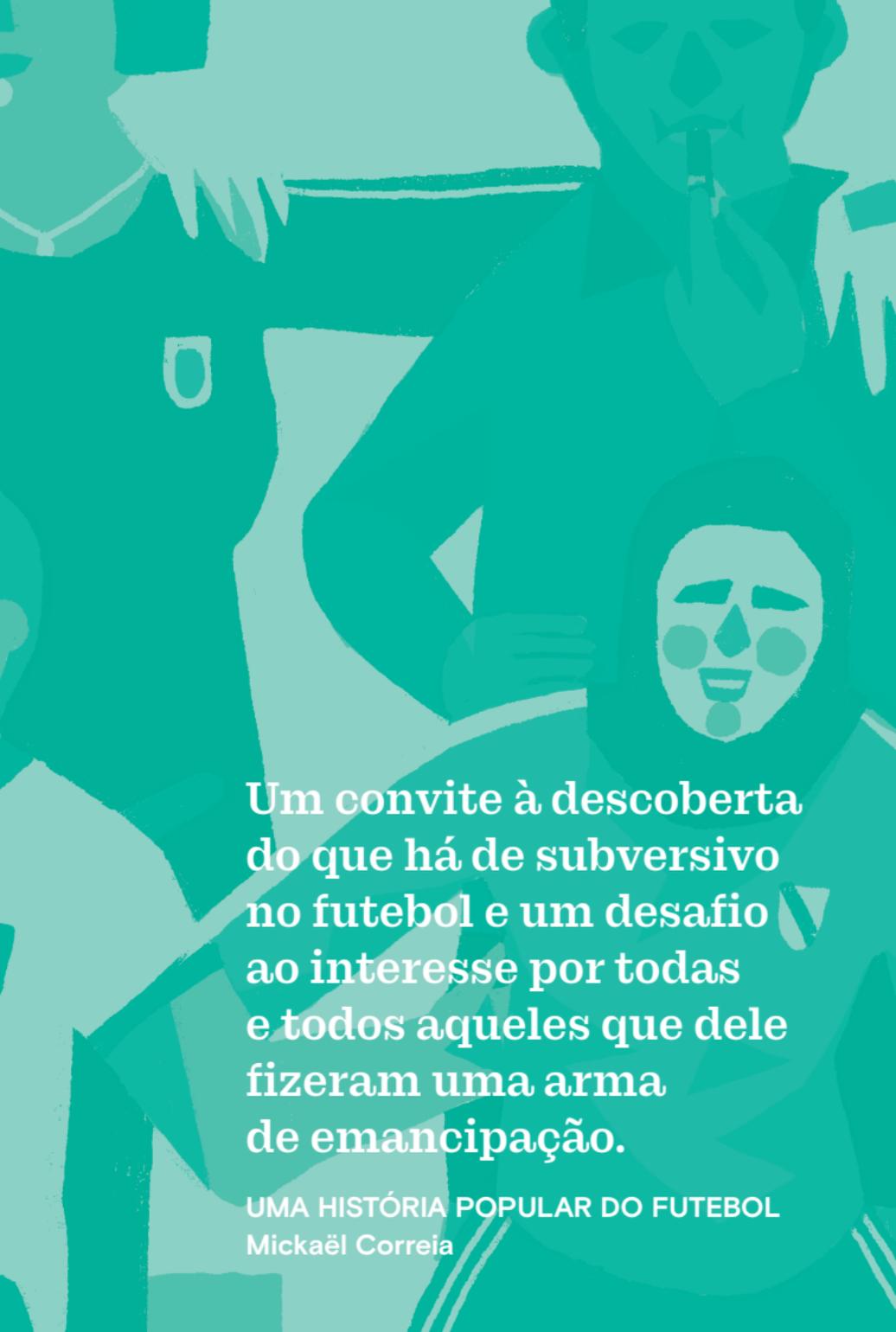
TRADUÇÃO
Luís Lima

472pp 15 × 23cm 20€

UMA HISTÓRIA POPULAR DO FUTEBOL

Mickaël Correia

Para lá das quatro linhas da cultura futebolística dominante, Mickaël Correia convoca um futebol ao serviço das lutas contestatárias, verdadeiro palco de resistência e emancipação. Da Inglaterra à Palestina, do Brasil ao Egito, da França à África do Sul, o futebol fez emergir novas formas de organização e representação, dando voz aos jovens operários de bairros pobres e aos movimentos feministas e anticoloniais, bem como às subculturas da modalidade.



**Um convite à descoberta
do que há de subversivo
no futebol e um desafio
ao interesse por todas
e todos aqueles que dele
fizeram uma arma
de emancipação.**

UMA HISTÓRIA POPULAR DO FUTEBOL
Mickaël Correia



TRADUÇÃO

Pedro Elói Duarte

576 pp 15,5 × 21 cm 20 €

III. HISTÓRIA DA VIRILIDADE

O que significa hoje ser-se viril? E o que significava há cem ou mil anos? Estará a virilidade em crise nas sociedades contemporâneas? **História da Virilidade** traça a genealogia da identidade masculina e a sua transformação ao longo dos séculos nas sociedades ocidentais. Uma enciclopédia fundamental para melhor compreender os mecanismos sociopolíticos associados ao género. Edição em três volumes, coordenada por Georges Vigarello, Alain Corbin e Jean-Jacques Courtine.



II. HISTÓRIA DA VIRILIDADE

TRADUÇÃO

Pedro Elói Duarte

504 pp 15,5 × 21 cm 10 €

ISBN 978-989-8868-75-6



I. HISTÓRIA DA VIRILIDADE

TRADUÇÃO

José Alfaro
Anabela C. Caldeira

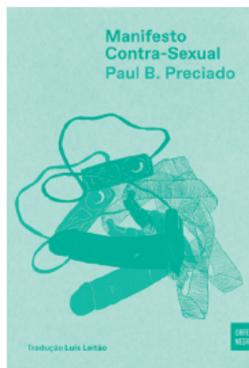
608 pp 15,5 × 21 cm 10 €

ISBN 978-989-8868-37-4

MANIFESTO CONTRA-SEXUAL

Paul B. Preciado

Manifesto Contra-Sexual é já um livro de culto da teoria *queer*. Incisivo e desafiante, este manifesto convida a repensar as nossas concepções de corpo, género e sexualidade, rejeitando a estrutura heteronormativa do sistema patriarcal e assumindo a plasticidade dos corpos. Fundindo filosofia com cultura *pop* e jamais sacrificando a vida em prol da teoria, Preciado desenha novas possibilidades para a experimentação política, sexual, social e artística.



TRADUÇÃO
Luís Leitão

PREFÁCIO
pê feijó

272pp 12,3 × 18 cm 17€

TEORIA KING KONG

Virginie Despentes

Teoria King Kong é um grito de guerra e uma interrogação feroz da sexualidade feminina. Virginie Despentes desafia os discursos bem-comportados sobre a violação, a prostituição e a pornografia a partir das suas próprias experiências, desconstruindo os modos de apropriação do corpo feminino que levam à subordinação social, económica e sexual. Um manifesto iconoclasta e irreverente para um novo feminismo.



TRADUÇÃO
Luís Leitão

160pp 12,3 × 18 cm 16€



TRADUÇÃO
Luís Lima

232 pp 12,3 × 18 cm 17 €

K COMO KOLÓNIA Marie-José Mondzain

Imaginar é fragilizar o real, fazendo entrar nas palavras, nas imagens e nos gestos uma outra categoria do possível. **K como Kolónia** parte das narrativas visionárias de Franz Kafka para reflectir sobre o poder político do imaginário colonial. Ao desconstruir os esquemas e as representações sociais de hoje, herdeiros de um passado de violência e exploração, Marie-José Mondzain devolve à ficção o seu dom político por excelência. Descolonizar o imaginário é, pois, este gesto de ruptura, emancipação e resistência: o único capaz de combater a opressão do real.



TRADUÇÃO
Manuela Gomes

PREFÁCIO
José Bragança
de Miranda

174 pp 12,3 × 18 cm 15 €

ESCULTURA NEGRA Carl Einstein

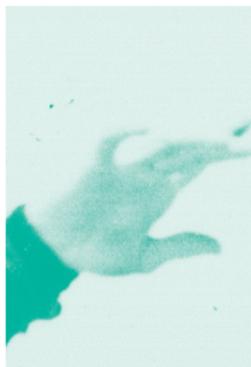
Publicado pela primeira vez em 1915, **Escultura Negra** é um texto audacioso e fundador na história da arte europeia. Carl Einstein produz a primeira análise crítica à escultura africana, libertando-a de todo o etnocentrismo e primitivismo, expandindo a própria noção de arte, até aqui propriedade do mundo ocidental. O seu ensaio, condensado e lapidar, apresenta uma visão plástica pura do espaço, que a arte africana exemplarmente sintetiza, reproduzindo ainda 94 objectos em 111 fotografias. Votado ao esquecimento durante mais de cinquenta anos, regressa ao pensamento crítico com novo fulgor e pertinência.

VERA MANTERO

MATÉRIAS, FORÇAS E IMAGINÁRIO

AA.VV.

A coreógrafa e bailarina **Vera Mantero** é hoje um dos nomes centrais da nova dança portuguesa, com um trabalho artístico exibido em inúmeros países. Esta obra dá-nos a conhecer os seus processos e modos de fazer e como são inseparáveis de um questionamento ético-estético da vida. Atravessando o imaginário coreográfico de Mantero, esta obra reúne textos de Ana Godinho, Ana Pais, Daniel Tércio, Gil Mendo, João dos Santos Martins e Peter Pál Pelbart.



ORGANIZAÇÃO
Ana Pais

Novembro '23

CLOSE-UP

Ana Borralho & João Galante

Close-up é um retrato íntimo dos vinte anos de produção artística da dupla de criadores Ana Borralho & João Galante. Nesta obra, o diálogo que estabelecem entre as mais de duzentas fotografias, os desenhos, os e-mails trocados e os textos deste singular *corpus* artístico é revelador de grande obstinação e coerência temática. Movendo-se no cruzamento da *performance art* com a dança e o teatro, a fotografia, a instalação, o som e o vídeo, Ana Borralho & João Galante indagam os limites entre público e privado, corpo e mente, sexo e género, compondo um universo único no panorama da criação contemporânea, dentro e fora de Portugal.



ORGANIZAÇÃO
Liliana Coutinho

342pp 17,1 x 24,3cm 22€

2023



TRADUÇÃO
José Alfaro

BRANCO **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

Pureza, inocência, sabedoria, paz, beleza. A maioria das ideias associadas ao branco são virtudes ou qualidades. Mas a cor dos deuses e dos reis conheceu também longos períodos de invisibilidade. O progresso técnico e científico, entre o final da Idade Média e o século XVII, relegou o branco, bem como o preto, para a margem do novo universo cromático. Michel Pastoureau traça a sua longa história na Europa, da Antiguidade às sociedades contemporâneas, no sexto livro desta série dedicada às cores.

Julho '23

2021

AMARELO **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

288 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-9071-19-3

2016

AZUL **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

272 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-8327-86-4

2019

VERMELHO **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

288 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-8868-65-7

2014

PRETO **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

320 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-8327-40-6

2019

VERDE **HISTÓRIA DE UMA COR** **Michel Pastoureau**

320 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-8868-47-3

DESIGN E MAL-ESTAR

Daciano da Costa

Lançado em 1998 pelo Centro Português de Design e agora em edição revista e aumentada, **Design e Mal-estar** reúne textos de imprensa, entrevistas, ensaios e discursos de Daciano da Costa entre 1970 e 2004. Transparece nesta colectânea o pensamento crítico e rigoroso do desenhador de objectos que soube diagnosticar o «mal-estar» de cada época, na sua lenta ou precipitada evolução social e cultural. Perscrutador de uma certa cultura silenciosa, fora dos circuitos oficiais, Daciano da Costa fez do desenho o seu modo de intervenção, sempre com um apurado sentido de serviço e militância, e reflecte nestas páginas, de maneira desassombrada, sobre o que viu no mundo e «que decidiu considerar problemas de design».



PREFÁCIO

Leonor Ferrão





TRADUÇÃO

Pedro Elói Duarte

ARTE EM FLUXO

Boris Groys

Arte em Fluxo reflecte sobre o lugar da arte no fluxo do tempo, problematizando o papel do museu, do arquivo e da Internet. Até à modernidade, ultrapassada a crença nas ideias eternas e no espírito divino, resistir à corrente do tempo era a promessa secular da arte. Hoje, a sua materialidade contingente rende-se aos metadados, e a reprodução técnica de objectos sem aura dá lugar à produção digital da aura sem objecto. Boris Groys serve-se de inesperadas inversões do olhar para nos propor novas possibilidades interpretativas, ampliando o próprio âmbito da arte e da filosofia. Uma cativante reunião de ensaios, que põe em diálogo vanguardas e contemporaneidade, arte e activismo, por um dos teóricos mais originais da actualidade.

O QUE É ARTE?

Uma Conversa com Joseph Beuys
Volker Harlan

Joseph Beuys, um dos mais influentes artistas do século XX, sintetiza nesta «conversa de oficina» alguns dos pressupostos centrais do seu trabalho, as motivações e percepções subjacentes ao conceito de «escultura social» e a sua concepção ampliada de arte. O diálogo, entre vários participantes e ao longo do dia 23 de Abril de 1979, explora a ideia de uma arte indissociável de todas as formas de vida, baseada no pensamento crítico do capitalismo e da democracia, e engloba reflexões sobre ecologia, política e novas formas de dinheiro.



TRADUÇÃO E POSFÁCIO
José Miranda Justo

272pp 12,3 × 18cm 18€

A QUERELA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Marc Jimenez

Será possível voltar a definir critérios para a apreciação estética das obras contemporâneas? As vanguardas do século XX parecem ter inviabilizado as convencionais categorias estéticas e o grande público reage amiúde com alguma perplexidade, e até aversão, perante obras que não compreende. A questão que se levanta, reflecte Marc Jimenez, já não é tanto a dos limites estabelecidos para a criação, mas a da inadequação dos conceitos tradicionais — arte, obra, artista, etc. — a realidades que aparentemente já não lhes correspondem.



TRADUÇÃO
José Alfaro

304pp 12,3 × 18cm 17€



TRADUÇÃO

Jorge Colaço

PREFÁCIO

Joana Braga

408pp 12,3 × 18 cm 19€

ESPAÇO COMUM

Stavros Stavrides

Seguindo o princípio de Lefebvre do direito à cidade, Stavros Stavrides aproxima-se do pensamento social e político de Foucault, Rancière, Hardt e Negri para desafiar a nossa percepção quotidiana do lugar que habitamos. Ao distinguir o espaço comum do espaço público e privado, transcende as fronteiras das taxonomias espaciais, encontrando no limiar uma zona de travessia e partilha, de onde emergem outras espacialidades e novas formas de vida comunitária.



TRADUÇÃO

Manuela Gomes

312pp 12,3 × 18 cm 17€

MELANCOLIA E ARQUITECTURA

EM ALDO ROSSI

Diogo Seixas Lopes

O arquitecto Diogo Seixas Lopes estabelece neste livro uma relação entre sentimento de perda e arquitectura. O conceito de melancolia e as suas variações históricas alumiam o caminho pelas metrópoles urbanas e pelo universo fantasmático de Aldo Rossi, arquitecto até há pouco tempo proscrito como pós-modernista. As obras de Rossi dissociam-se do idealismo utópico moderno, dando forma a uma imensa tristeza histórica, como se observa no Cemitério de San Cataldo, em Modena.

MICROLEITURAS
efeito prolongado

Uma nova série Orfeu Negro em formato micro e dosagem concentrada. Ensaios breves e outras substâncias activas, das artes contemporâneas aos estudos de género, *queer*, feministas e pós-coloniais, entre outros desvios, inquietudes e patologias do nosso tempo.

2-57-1106-686-876 NBSI



2022

**ASFIXIANTE
CULTURA**
Jean Dubuffet

TRADUÇÃO
Serafim Ferreira

96pp 9,7 × 18 cm 10€

**NOVO
ILUMINISMO
RADICAL**
Marina Garcés

TRADUÇÃO
Helena Pitta

Setembro '23

6-97-1106-686-876 NBSI



2022

**DIÁLOGO SOBRE
ARTE E POLÍTICA**
Ken Loach
Édouard Louis

TRADUÇÃO
José Alfaro

96pp 9,7 × 18 cm 10€

**O GOVERNO
DA MÁQUINA**
Paul Valéry

TRADUÇÃO
Pedro Elói Duarte

Setembro '23

COLECÇÃO CASIMIRO
Livros ilustrados para gente madura e extravagante



2019

CONTOS DE F* DAS
Benjamino Caldo

64 pp 14 × 15 cm 10€

ISBN 978-989-8868-60-2

2019

CONFISSÕES DE UM TRAVESTI
Anónimo

ILUSTRAÇÕES

João Maio Pinto

96 pp 17 × 24 cm 7,5€

ISBN 978-989-8868-45-9

2021

MANUAL DE AUTODEFESA
Luci Gutiérrez

196 pp 15,5 × 19,5 cm 19,90€

ISBN 978-989-9071-14-8

5.ª Edição + 2019



MAROTICES

Marion Fayolle

64 pp 10,5 × 14,7 cm 9,90€

ISBN 978-989-8327-56-7

1.ª Reimp. 2023

2014

OBSCÉNICA
Textos Eróticos & Grotescos
Hilda Hilst

ILUSTRAÇÕES

André da Loba

96 pp 23 × 33 cm 15€

ISBN 978-989-8327-38-3

3.ª Edição + 2019

A ARTE DE DAR PEIDOS
Ensaio Teórico-Físico
e Metódico de 1751
Pierre-Thomas-Nicolas
Hurtaut

ILUSTRAÇÕES

José María Lema

108 pp 15 × 15 cm 12€

ISBN 978-989-8327-09-3



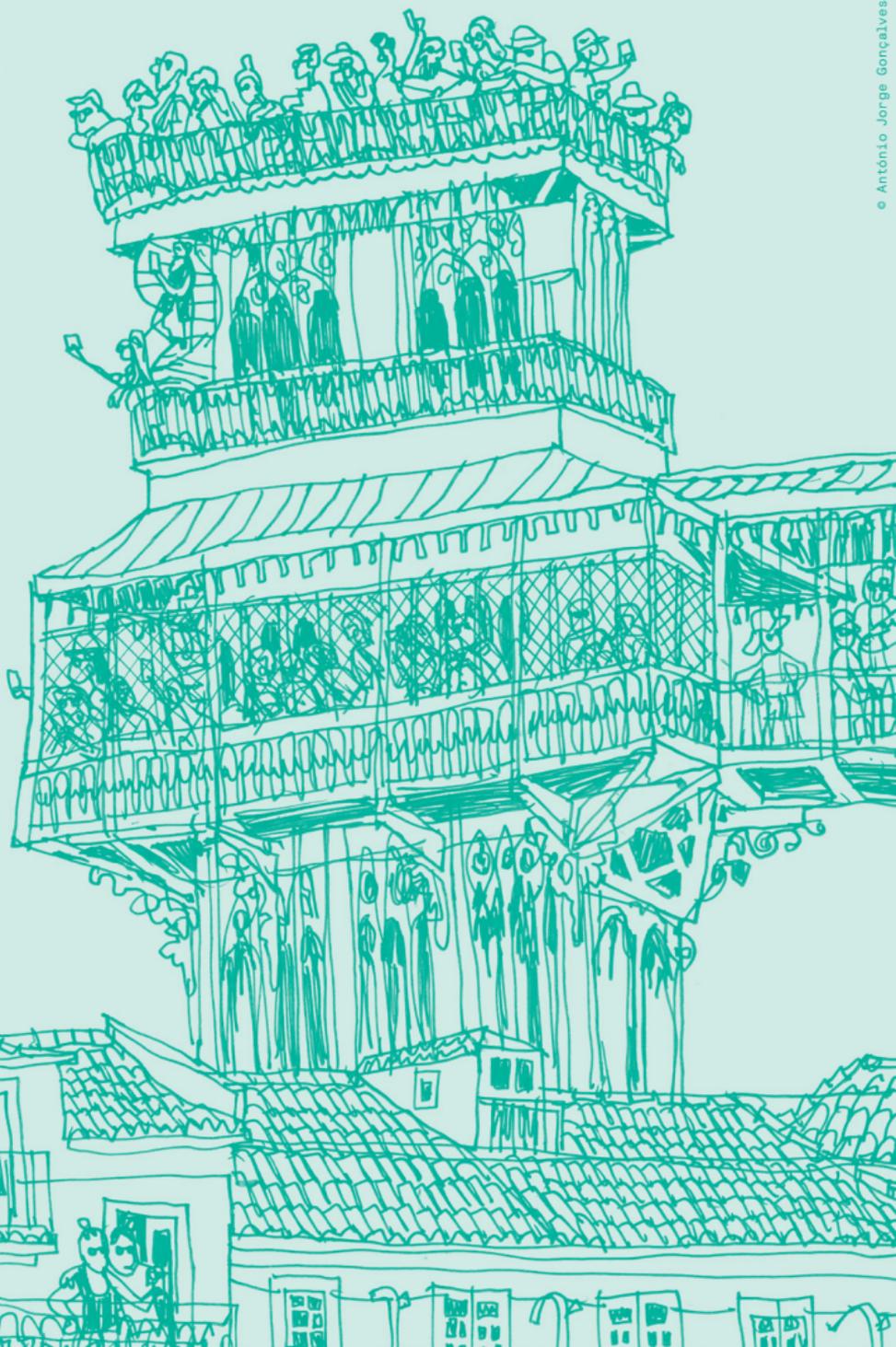


WELCOME TO PARADISE

António Jorge Gonçalves

Um diário gráfico cheio de humor, pastéis de nata, trotinetas e turistas. Podia ser qualquer outra capital, mas é Lisboa. Nos últimos anos, a pacata cidade branca mal se reconhece na profusão dos visitantes: das longas filas do eléctrico 28 aos ajuntamentos à beira-Tejo, do lotado Elevador de Santa Justa aos miradouros apinhados de *tuk-tuks* e *roulottes*, lá vai Lisboa, a doida, de *selfie* apontada e sorriso em esgar. Com ironia e lente de antropólogo, o ilustrador, *performer* visual e cartoonista António Jorge Gonçalves observa expressões e trajectórias e surpreende-nos com a nova configuração da capital.





- 2019** **FUNDAMENTO E IMERSÃO**
Ensaíes Sobre Técnica
AA. VV.
ORGANIZAÇÃO José Bragança
de Miranda
264 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-8868-68-8
- 2017** **PERFORMANCE NA ESFERA**
PÚBLICA
AA. VV.
ORGANIZAÇÃO Ana Pais
224 pp 16 × 23 cm ESGOTADO
ISBN 978-989-8327-96-3
- 2013** **ENSAIOS SOBRE**
FOTOGRAFIA
de Niépce a Krauss
AA. VV.
ORGANIZAÇÃO Alan Trachtenberg
440 pp 17 × 21 cm 20 €
ISBN 978-989-8327-19-2
- 2012** **NO QUARTO DA VANDA**
Conversas com Pedro Costa
AA. VV.
176 pp 14 × 18,5 cm ESGOTADO
ISBN 978-989-8327-24-6
- 2018** **DESENHOS EFÉMEROS**
António Jorge Gonçalves
336 pp 19,7 × 25 cm 10 €
ISBN 978-989-8868-12-1
- 2018** **DA MISÉRIA SIMBÓLICA**
I. A Era Hiperindustrial
Bernard Stiegler
192 pp 12,3 × 18 cm 12 €
ISBN 978-989-8868-18-3
- 2017** **O EXERCÍCIO EXPERIMENTAL**
DA LIBERDADE
Delfim Sardo
384 pp 15,5 × 21 cm 21 €
ISBN 978-989-8327-82-6
- 2019** **ESTÉTICA DO PERFORMATIVO**
Erika Fischer-Lichte
504 pp 12,3 × 18 cm 15 €
ISBN 978-989-8868-59-6
- 2015** **OS FILMES DA MINHA VIDA**
François Truffaut
352 pp 17 × 21 cm 23 €
ISBN 978-989-8327-41-3
- 2017** **DIANTE DO TEMPO**
Georges Didi-Huberman
352 pp 12,3 × 18 cm 17 €
ISBN 978-989-8327-81-9
- 2011** **FRANCIS BACON**
Lógica da Sensação
Gilles Deleuze
280 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-8327-10-9
- 2017** **TEATRO PÓS-DRAMÁTICO**
Hans-Thies Lehmann
408 pp 15,5 × 21 cm 10 €
ISBN 978-989-8327-80-2
- 2014** **A FÁBULA CINEMATOGRAFICA**
Jacques Rancière
320 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-8327-39-0

- 2013** **BÉLA TARR**
O Tempo do Depois
Jacques Rancière
128 pp 12,3 × 18 cm 12 €
ISBN 978-989-8327-30-7
- 2012** **OS INTERVALOS DO CINEMA**
Jacques Rancière
192 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-8327-20-8
- 2011** **O DESTINO DAS IMAGENS**
Jacques Rancière
192 pp 12,3 × 18 cm 15 €
ISBN 978-989-8327-17-8
- 2.ª Ed. + 2022** **O ESPECTADOR EMANCIPADO**
Jacques Rancière
192 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-9071-44-5
- 2017** **TÉCNICAS DO OBSERVADOR**
Visão e Modernidade no Século XIX
Jonathan Crary
256 pp 12,3 × 18 cm 17 €
ISBN 978-989-8327-84-0
- 2009** **ESPELHO DO MUNDO**
Uma Nova História da Arte
Julian Bell
496 pp 20 × 26,5 cm ESGOTADO
ISBN 978-989-95565-5-3
- 2012** **POÉTICA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA**
Laurence Louppe
404 pp 15,5 × 21 cm 19,90 €
ISBN 978-989-8327-01-7
- 2010** **O MODULOR / MODULOR 2**
Le Corbusier
300/396 pp 14,5 × 14,5 cm ESGOTADO
ISBN 978-989-95565-7-7
- 2015** **HOMO SPECTATOR**
Marie-José Mondzain
376 pp 12,3 × 18 cm 16 €
ISBN 978-989-8327-43-7
- 2019** **A FORÇA DA FORMA**
Mário Moura
180 pp 15 × 23 cm 18 €
ISBN 978-989-8868-69-5
- 2.ª Ed. + 2021** **O DESIGN QUE O DESIGN NÃO VÊ**
Mário Moura
224 pp 12,3 × 18 cm 17 €
ISBN 978-989-9071-16-2
- 2019** **GUERRA E CINEMA**
Paul Virilio
208 pp 12,3 × 18 cm 12 €
ISBN 978-989-8868-40-4
- 3.ª Ed. + 2016** **O ESPAÇO VAZIO**
Peter Brook
208 pp 12,3 × 18 cm 15 €
ISBN 978-989-9556-51-5

2009

CEM MIL CIGARROS

Os Filmes de Pedro Costa

ORGANIZAÇÃO Ricardo Matos Cabo

336 pp 17 × 23,5 cm esg.

ISBN 978-989-9556-59-1

2.ª Ed. + 2012

A ARTE DA PERFORMANCE

Do Futurismo ao Presente

Roselee Goldberg

336 pp 17 × 21 cm 15 €

ISBN 978-989-9556-50-8

2016

HISTÓRIA DO ESPELHO

Sabine Melchior-Bonnet

408 pp 12,3 × 18 cm 17 €

ISBN 978-989-8327-58-1

2.ª Ed. + 2013

LACRIMAE RERUM

Ensaio sobre Kieślowski, Hitchcock, Tarkovski e Lynch

Slavoj Žižek

280 pp 12,3 × 18 cm 15 €

ISBN 978-989-9556-52-2

2016

O CEGO QUE ATRAVESSOU MONTANHAS

Conversas com Luís

Miguel Cintra

Tiago Bartolomeu Costa

112 pp 16 × 23 cm 5 €

ISBN 978-989-8327-87-1

SINAIS DE CENA

Revista da Estudos de Teatro e Artes Performativas

SÉRIE II

TEATRO E MEMÓRIA

N.º 1 — 2016

308 pp 16 × 23 cm 5 €

ISBN 978-989-8327-70-3

GENÉTICA TEATRAL

N.º 2 — 2017

328 pp 16 × 23 cm 5 €

ISBN 978-989-8327-95-6

TEORIAS DA CRÍTICA

N.º 3 — 2018

376 pp 16 × 23 cm 5 €

ISBN 978-989-8868-25-1

A PRÁTICA COMO INVESTIGAÇÃO

N.º 4 — 2020

336 pp 16 × 23 cm 5 €

ISBN 978-989-8868-72-5

FERNANDO PESSOA E AS ARTES PERFORMATIVAS

N.º 5 — 2021

360 pp 16 × 23 cm 10 €

ISBN 978-989-8868-98-5

CATÁLOGO '23

Junho 2023



ORFEU NEGRO

Rua Silva Carvalho, n.º 152 – 2.º

1250-257 | Lisboa | Portugal

geral@orfeunegro.org

IMPRESSÃO

Tipoprado Artes Gráficas

CONCEPÇÃO GRÁFICA

Rui Silva

DISTRIBUIÇÃO

ORFEU NEGRO, LDA.

Direcção de Vendas | Gabriela Martins

+351 21 324 41 70 | +351 989 505 244

comercial@orfeunegro.org

BAOBÁ LIVRARIA

livraria@orfeunegro.org

© baobalivraria

f baobalivraria

LOJA ONLINE

10% DESCONTO

orfeunegro.org

© orfeunegroeditora

f orfeunegro



'23